

Sumário

| | |
|---|----|
| Prefácio | V |
| Apresentação | IX |
| Introdução | 1 |
| 1. O Desenho Legislativo da Ação Anulatória | 9 |
| 1.1. Introdução..... | 9 |
| 1.2. A arbitragem: um meio de solução de controvérsias | 9 |
| 1.3. A arbitrabilidade subjetiva e objetiva | 13 |
| 1.4. A convenção arbitral | 16 |
| 1.5. A sentença arbitral e a jurisdicionalidade da arbitragem | 25 |
| 1.6. A ação anulatória. O dilema entre a revisão judicial e o prestígio da arbitragem | 31 |
| 1.7. O procedimento e as suas regras | 39 |
| 1.8. As premissas para ação anulatória de arbitragem | 41 |
| 2. As Premissas para Caracterização da Litigância Frívola..... | 43 |
| 2.1. O objeto e os limites do capítulo | 43 |
| 2.2. Uma introdução à análise econômica do direito | 43 |
| 2.3. Metodologias da economia | 46 |
| 2.4. As premissas fundamentais da economia | 48 |
| 2.5. Limitações à teoria da escolha racional..... | 55 |
| 2.6. A teoria econômica aplicada ao processo civil | 60 |
| 2.7. As determinantes para o ajuizamento da ação..... | 64 |
| 2.8. Uma revisão de literatura sobre a litigância frívola..... | 66 |
| 2.9. Em busca das premissas para a litigância frívola | 84 |
| 2.10. As premissas deste trabalho para litigância frívola na ação anulatória de arbitragem | 91 |

| | |
|--|-----|
| 3. Aspectos da Metodologia | 95 |
| 3.1. Nota introdutória | 95 |
| 3.2. A economia descritiva: uma premissa fundamental | 95 |
| 3.3. A construção do objeto de pesquisa e os recortes metodológicos | 97 |
| 3.3.1. As relações entre conceitos para a formulação do objeto de pesquisa | 97 |
| 3.3.2. A delimitação do objeto e a problemática de pesquisa | 100 |
| 3.3.3. Quais ações anulatórias interessam para esta pesquisa? | 100 |
| 3.3.4. O que pode ser considerado litigância frívola? | 102 |
| 3.3.5. Os marcos temporais | 103 |
| 3.3.6. O objeto de pesquisa construído | 104 |
| 3.4. As hipóteses à problemática de pesquisa | 104 |
| 3.5. A metodologia para análise dos dados | 105 |
| 3.5.1. Por que uma pesquisa quantitativa? | 106 |
| 3.5.2. Por que a realização de um censo? | 108 |
| 3.5.3. Por que a realização de uma pesquisa documental? | 109 |
| 3.6. A operacionalização das premissas para coleta de dados.... | 110 |
| 3.7. Observações quanto à operacionalização das premissas.... | 113 |
| 3.7.1. A desnecessidade de análises do pedido de tutela provisória | 113 |
| 3.7.2. A desnecessidade de análise dos recursos interpostos depois do julgamento de apelação | 115 |
| 3.8. A coleta de dados no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo..... | 117 |
| 3.8.1. Como funciona o sistema de acesso de julgados no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo? | 117 |
| 3.8.2. As palavras-chaves para a coleta de dados? | 120 |
| 3.8.3. Como será feita a análise dos julgados? | 121 |

| | |
|---|-----|
| 4. Os Resultados da Pesquisa | 123 |
| 4.1. Nota introdutória..... | 123 |
| 4.2. A estrutura da coleta e verificação dos dados | 123 |
| 4.2.1. As ações anulatórias referentes ao ano de 2016..... | 124 |
| 4.2.2. As ações anulatórias referentes ao ano de 2017 | 126 |
| 4.2.3. As ações anulatórias referentes ao ano de 2018 | 128 |
| 4.2.4. As ações anulatórias referentes ao ano de 2019 | 130 |
| 4.2.5. As ações anulatórias referentes ao ano de 2020..... | 133 |
| 4.3. Os resultados gerais | 135 |
| Conclusão e Intepretação dos Resultados Gerais..... | 141 |
| Referências | 143 |